

Ato na FAU dá recado contra o negacionismo e autoritarismo da direção!



Nesta terça realizamos um importante ato na entrada do prédio da FAU, no campus Butantã, para expressarmos nosso repúdio à postura autoritária e negacionista adotada pela diretoria da unidade, ao convocar de forma compulsória as trabalhadoras da Biblioteca para realização de um serviço não essencial, que poderia perfeitamente ser realizado após a pandemia. Conforme já denunciemos no último boletim, além de forçar o retorno presencial compulsório de todo o setor, a diretora da FAU ameaça com a possibilidade de cortes de salários aquelas trabalhadoras que resistiram e se negaram a se expor.

O ato contou com a participação de membros da diretoria do sindicato, do CDB e outros ativistas da categoria e da própria unidade, bem como com apoio de estudantes.

Todas as falas enfatizaram a importância de resistirmos a essa política da direção da FAU e da reitoria de conjunto, sobretudo neste quadro de agravamento e descontrole da pandemia, fruto da política genocida do governo Bolsonaro/Mourão, e também das políticas igualmente negacionistas dos governos estaduais e de vários gestores, que buscam passar uma impressão de “normalidade” mesmo diante das mais de 2 mil mortes diárias que estamos vivendo.

Lembramos ainda no ato dos 32 funcionários e funcionárias da USP que foram vítimas do vírus, entre efetivos e terceirizados. Seus nomes não serão esquecidos por nós, ao contrário da reitoria, que sequer tem os dados do número de mortes na USP.

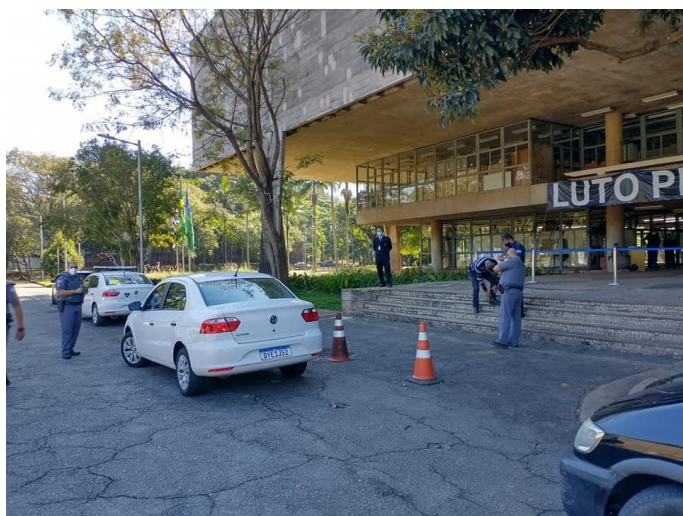
Reunião de negociação com a direção da FAU marcada para esta 4ªfeira, 26/5

Hoje pela manhã ocorrerá uma reunião com a direção da FAU para tratarmos esse assunto. Esperamos que a diretora reveja sua postura e volte atrás na punição às

trabalhadoras, bem como que suspenda a convocação compulsória e aceite negociar a escala para a realização da atividade pontual solicitada.

Diretora da FAU chama a polícia para receber o ato!

Quando chegamos na FAU para o início do ato, qual não foi nossa surpresa ao termos já uma equipe de recepção com viaturas da guarda e pelo menos 3 viaturas da PM. Algo realmente patético que em um ato totalmente tranquilo, em uma unidade com histórico democrático, sejamos recebidos pela polícia!



Felizmente logo após nossa chegada, a

PM foi embora, e seguimos acompanhados ao longo de toda a manifestação pela guarda universitária.



Ao que parece, com a convocação do ato, a direção do FAU suspendeu as atividades presenciais no dia, já que o prédio estava vazio e com luzes apagadas.

Diretor da Educação Física ignorou até o momento os pedidos de reunião com o sindicato

Conforme já informamos nos últimos boletins, também estamos com problemas na Escola de Educação Física, na qual a direção convocou compulsoriamente para o retorno presencial alguns setores da unidade. Após reunião com os trabalhadores de lá, encaminhamos uma solicitação de reunião com

o diretor da EEFE ainda na quinta-feira passada. Após isso, reencaminhamos o pedido algumas vezes, e até agora não obtivemos nenhuma resposta. Seguimos no aguardo, e esperamos não termos que fazer um ato público na porta da EEFE também para sermos recebidos pela direção!

Reitoria precisa receber o Sintusp!

Também encaminhamos na semana passada um ofício solicitando uma reunião com a reitoria para tratarmos das políticas de combate à pandemia, particularmente do último

documento do Plano USP. Até o momento, como já se tornou a marca dessa gestão, o reitor ignorou o pedido e se nega a receber o sindicato.

Campanha Salarial: Vahan, que preside o CRUESP, ainda não marcou Negociação!

Não é apenas no âmbito interno, e para tratar as questões da pandemia, que o reitor da USP demonstra o desrespeito pelas entidades dos trabalhadores. Atualmente o reitor Vahan é o presidente do CRUESP (Conselho de Reitores da Universidades Estaduais Paulistas, cuja presidência é rotativa. O Fórum das Seis já protocolou a pauta unificada da nossa campanha salarial há cerca de 50 dias, e até agora não foi agendada nenhuma reunião de negociação! Um verdadeiro descaso!

É importante ressaltar que apesar da crise mais geral, a arrecadação do ICMS não teve queda significativa, e isso, somado ao nosso arrocho de anos, faz com que o nível de comprometimento da receita da universidade com a folha salarial seja o mais baixo em muito tempo, estando na casa dos 75%. Portanto, dinheiro tem, é necessário intensificarmos a luta para repormos nossas perdas salariais acumuladas nos últimos anos.

Vitória! Mais duas companheiras reintegradas, das 270 demissões feitas pelo Rodas em 2011

Em 2011 o então reitor João Grandino Rodas demitiu, na calada da noite, mais de 270 funcionários da USP que já estavam aposentados, de forma totalmente arbitrária. Desde então estamos lutando pela reintegração desses companheiros e companheiras.

No último mês mais duas companheiras foram reintegradas pela justiça! Foram as companheiras Ana Luiza da Costa, do IQ e Aparecida Ferreira de Andrade, da FO. Sejam bem vindas de volta, companheiras!

29 de maio, dia de ocupar as ruas contra o governo genocida de Bolsonaro e Mourão!

No próximo sábado, dia 29, teremos um importante dia de lutas contra a política genocida do governo Bolsonaro e Mourão. Neste dia, é fundamental levantarmos um programa com uma série de reivindicações básicas para garantir a vida da nossa classe, como a aceleração do plano de vacinação, uma quarentena geral de pelo menos 30 dias dos serviços não essenciais, auxílio emergencial digno para os trabalhadores informais e desempregados, ajuda para os pequenos comerciantes. E, claro, a mais urgente de todas as tarefas, colocar pra fora já o governo genocida de Bolsonaro e Mourão.

O Sintusp reforça o chamado para que quem puder e se sentir à vontade, especialmente se não for do grupo de risco, que compareça aos atos, tomando todos os cuidados sanitários necessários.

Veja matéria sobre o tema no site da CSP-Conlutas: <https://bit.ly/34jFbr4>



REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br